

Samambaia terá mais

Jornal de Brasília • 11

2.717 casa da Shis

A Sociedade de Habitações de Interesse Social (Shis) já lançou edital para construção de mais 2.717 casas em Samambaia, que começarão a ser entregues no ano que vem. A empresa selecionará, no próximo dia 31, as empreiteiras que construirão as novas moradias a partir do mês de março. O prazo para a entrega da documentação e das propostas termina no dia 17.

As informações são do presidente interino da Shis, André Luís de Martinho Ferreira. A concorrência foi aberta para edificação de três tipos de unidades habitacionais — com um, dois e três quartos de 30, 40 e 48 metros quadrados, respectivamente. A empresa pretende entregar 814 casas de um quarto, 681 de dois e 1.222 de três quartos. A primeira lista de pretendentes a estas 2.717 casas deverá ser divulgada em janeiro de 1990.

Convocação

A Shis ainda não entregou as 3.992 casas que foram construídas no ano passado em Samambaia e Ceilândia. Os festejos de fim de ano impediram que a empresa atingisse a meta de entregar 20 moradias por dia até o final de 1988 e 100 a partir de janeiro. O processo de seleção dos beneficiados também é muito lento.

De acordo com informações do presidente da Shis, Atila Paes Leme, 40% dos inscritos que foram convocados pela Shis não estavam habilitados a comprar o imóvel. Das 2.285 pessoas que compareceram à empresa apenas 150 assinaram até agora o contrato para recebimento das chaves e muitos processos ainda estão pendentes por falta de documentação, como comprovante de renda.

A renda familiar representa empecilho para muitos convocados. Para aquisição de uma casa com um quarto, a renda mínima exigida é de dois pisos salariais e meio; de dois quartos, 3,5 pisos, e de três quartos, 4,5 pisos. Em dezembro, um motorista de táxi que recebeu das mãos do governador Joaquim Roriz as chaves de uma casa com dois quartos se espantou com o preço da prestação de Cz\$ 40 mil.

Para tentar diminuir o déficit habitacional no Distrito Federal, calculado em 200 mil moradias, o governador anunciou que distribuirá a partir deste mês lotes semi-urbanizados aos favelados e inquilinos de baixa renda. Existe uma comissão no Palácio do Buriti estudando o critério de distribuição e a quantidade de lotes de que o GDF dispõe.